



## **Sobre a Rubéola**

Este material descreve como uma criança pode ser afetada quando uma mulher tem rubéola (frequentemente chamada de Sarampo Alemão) quando ela está grávida. Também fala sobre algumas das maneiras que uma criança afetada por rubéola pode ser ajudada e orienta aonde ir para pedir auxílio.

### **O que é rubéola?**

Antes da imunização a rubéola era doença comum da infância. É causada por um vírus que se espalha pelo ar em gotículas – através da tosse ou do espirro.

Quando alguém entra em contato com o vírus, ele leva de duas a três semanas para se desenvolver. Quando isso acontece, a pessoa geralmente não se sente bem e fica pálido nos primeiros cinco dias, com as glândulas inchadas, com um ligeiro aumento da temperatura ou um pouco de dor de garganta. Se erupções cutâneas acontecem, começarão pelo rosto e depois se espalharão pelo corpo e pelos membros, e isto pode causar algum desconforto nos membros – especialmente nas mulheres. Algumas pessoas podem ter rubéola, mas não demonstrar nenhum sintoma.

### **O que acontece se uma mulher tem rubéola quando está grávida?**

Algumas vezes a mãe não passará a rubéola para o bebê. Entretanto se ela tiver a rubéola nos primeiros meses da gravidez então existe uma grande chance do vírus passar através do cordão umbilical para o bebê em desenvolvimento.

A criança afetada por rubéola durante a gravidez dir-se-á que tem Rubéola Congênita. As crianças que nascem com Rubéola Congênita terão o vírus circulando na sua corrente sanguínea por aproximadamente 20 meses após o seu nascimento. Elas normalmente não causam riscos para os outros, mas qualquer pessoa em contato direto com uma criança com Rubéola Congênita é aconselhada a ser testada e imunizada se necessário.

### **Sobre a vacinação**

A maioria das mulheres hoje em dia escolhe se proteger da rubéola sendo imunizadas antes de ficarem grávidas e isto tem reduzido grandemente o número de crianças afetadas. Entretanto, mesmo se uma mulher já tiver sido imunizada é importante que o seu sangue seja testado antes da sua gravidez para assegurar que ainda está imune. A vacina de rubéola agora está sendo dada para crianças entre 12 e 15 meses de idade. Esta é dada em combinação com as vacinas de sarampo e caxumba – chamada de Tríplice (MMR). As crianças recebem uma revacinação antes de entrarem na escola.



## **Como a rubéola afeta o bebê?**

Nós não entendemos completamente como o bebê é afetado pelo vírus. O vírus parece afetar as células das partes do corpo do bebê que estão se desenvolvendo no momento da infecção. Às vezes existe um insuficiente suprimento de sangue o qual pode danificar órgãos que já haviam se desenvolvido. Entretanto cada criança é diferente. Algumas crianças parecerão não estar infectadas, mas elas deveriam ser acompanhadas durante a infância, particularmente em relação à perda auditiva. Qualquer um com Rubéola Congênita deveria passar por check-ups de saúde regulares, incluindo avaliações de visão e audição por toda a sua vida.

## **Onde podem ocorrer danos?**

O estágio da gravidez em que aconteceu é o fator determinante mais importante de qual o tipo de dano, se o mesmo vier a ocorrer. A rubéola nos dois primeiros meses de gestação provavelmente afetará o bebê e pode causar um grande número de deficiências. Após 18 meses de gestação apesar da rubéola poder passar para o bebê, as chances deste ser afetado são mínimas. Os órgãos afetados mais comuns são os olhos, os ouvidos e o coração.

## **Os olhos**

Os olhos se desenvolvem nos primeiros estágios da gravidez. Muitas coisas podem acontecer:

### **Catarata**

Entre três e sete semanas as lentes podem ser afetadas e ficar “nublada” (opacificada). Uma lente opacificada é chamada de catarata – algumas vezes as pessoas utilizam o termo catarata congênita. Isto significa que o bebê terá as lentes opacificadas desde o nascimento. De novo, o grau da catarata pode variar enormemente – desde uma pequena área opaca até a totalidade das lentes afetada. Algumas vezes somente um olho será afetado e algumas vezes ambos.

### **Olhos pequenos**

Algumas vezes o tamanho de um ou ambos os olhos serão afetados, embora isto seja muito raro.

### **Coloração da retina**

Bebês nascidos de rubéola tem uma pigmentação ou uma coloração pintada no fundo da retina, muito embora isto não afete a sua visão.



## **Movimentos oculares**

Os olhos podem se movimentar de um lado para o outro em um movimento trêmulo. Esta condição ocular é conhecida como nistagmo.

## **Problemas oculares menos comuns.**

Existem muitas outras condições raras que podem afetar o bebê – atrofia óptica, problemas na córnea e glaucoma. Se o seu filho tem um destes problemas, peça ao seu oftalmologista mais informações.

## **O coração**

O coração é um órgão complicado e muitos problemas diferentes podem ser causados pelo vírus. Estes problemas podem ser mais bem explicados para você em uma base individual pelo seu pediatra no hospital, o qual explicará as dificuldades que seu filho está passando.

## **Os ouvidos**

Um problema comum para bebês afetados pelo vírus de rubéola é a perda auditiva. Esta perda pode variar consideravelmente de leve até severa e pode afetar um ou ambos os ouvidos. A parte do ouvido que é danificada é o Cortex. Ele é o ouvido interno ou a Cóclea que liga o ouvido ao cérebro. A perda auditiva é conhecida como perda sensorial neural.

A quantidade de perda auditiva pode variar enormemente e a audição pode se deteriorar num período de tempo.

## **Problemas neurológicos**

O vírus da rubéola pode ou não afetar o cérebro da criança e as dificuldades podem variar de leve a severa. Se a criança tiver algum destes problemas é melhor conversar com um pediatra que poderá oferecer um aconselhamento individual.

## **Condições que podem ocorrer:**

Letargia, irritabilidade, dificuldades de aprendizagem, microcefalia, grande mancha mole na cabeça, problemas de movimento e postura, convulsões com perda de coordenação. Algumas crianças podem ter associado problemas de comportamento. Outras condições raras têm sido associadas com bebês afetados com rubéola. Se você notar algo fora do comum é melhor discutir a situação com um pediatra que pode indicar um especialista para um aconselhamento.

“Este projeto é em parte assistido pelo Programa Hilton Perkins da Escola Perkins para cegos, WATERTOWN, MASS.U.S.A.

O Programa Hilton Perkins é subvencionado por uma doação da Fundação Conrad N. Hilton, de RENO, NEVADA-U.S.A.”

Título Original: About rubella code:R02 copyright Sense, 2006 registered nº 289868 site by cubik.

Tradução: Laura Lebre Monteiro Ancillotto - Setembro/2006.



## **Que tipo de apoio às crianças afetadas por rubéola precisam?**

As crianças que foram afetadas por rubéola talvez terão que enfrentar uma imperfeição em ambos os sentidos da visão e audição, bem como outras deficiências – apesar de isto poder variar bastante. Entretanto, muitas crianças podem ter alguma visão e/ou audição e é importante fazer o maior uso possível destes resíduos. Os outros sentidos – tato e olfato em particular – devem também ser desenvolvidos plenamente.

Os maiores desafios enfrentados por uma criança afetada por rubéola serão aprender a se comunicar, mover-se com segurança e descobrir sobre o mundo a seu redor. É vital que estas crianças consigam uma ajuda especializada que seja direcionada para a sua combinação particular de habilidades e imperfeições o mais breve possível. Um ensino intensivo, de um para um, desenvolvido para se trabalhar com uma criança surdocega, por exemplo, pode ajudá-los a entender que a interação humana é a base da comunicação. As crianças podem aprender diversas maneiras para se comunicar tais como a utilização de símbolos, objetos de referência, língua de sinais e braille.

Todas as crianças e adultos afetados por rubéola tem a capacidade de aprender e realizar.

Mas sem o tipo certo de ajuda, seu desenvolvimento físico e mental pode ser mais lento devido à falta de estímulo. Intervenção precoce, com contínuo e intensivo apoio educacional é a chave para o desenvolvimento futuro da criança, apesar de que um apoio extra pode ser necessário por toda a vida da pessoa.

## **Onde posso ir para obter auxílio?**

Grupo Brasil de Apoio ao Surdocego e ao Múltiplo Deficiente Sensorial  
AHIMSA – Associação Educacional para Múltipla Deficiência  
ABRAPASCEM  
ABRASC  
CIVE  
SANTA CASA